



GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO AVALIADOS EM CONDIÇÕES IRRIGADAS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO.

Francisco J. Correia Farias¹, João Silva Filho¹, Camilo Morello¹, Valdinei Sofiatti¹, João Henrique Zonta¹, José R. Cortez Bezerra¹, José Jaime Cavalcanti¹, Luiz Paulo Carvalho¹

¹ Embrapa Algodão (francisco.farias@embrapa.br)

A cotonicultura irrigada nas áreas do semiárido nordestino possui um grande potencial de crescimento, sendo uma alternativa viável para o desenvolvimento regional, possibilitando a geração de empregos aos agricultores locais. No sistema irrigado, apesar de um maior custo de produção, tem-se a garantia da produção e a obtenção de uma maior produtividade por área quando comparado com o sistema de sequeiro. A seleção de cultivares precoces produtivas, adaptadas às condições climáticas e responsivas à melhoria ambiental está entre os fatores que podem contribuir para revitalização da cotonicultura nesta região. A pesquisa teve como objetivo avaliar linhagens e cultivares de algodoeiro em condições de cultivo irrigado no semiárido do Rio Grande do Norte. O experimento foi conduzido na estação experimental da EMPARN, localizada em Apodi-RN. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso com três repetições, com parcelas constituídas por duas linhas de cinco metros, tendo por área útil as duas linhas centrais. O espaçamento entre linhas foi de 0,80m em linhas, com 8 a 10 plantas por metro linear. Foram avaliados 18 genótipos, sendo três cultivares comerciais (BRS 293, FMT 701 e FM 910) e 15 linhagens oriundas do programa de melhoramento da Embrapa Algodão. As características avaliadas foram: produtividade de algodão em caroço (PROD), porcentagem de fibra (PF), produtividade de algodão em fibra (PRODF), comprimento de fibra (COMP), uniformidade (UNIF), resistência (RES) e o índice micronaire (MIC). As características tecnológicas de fibras foram avaliadas pelo aparelho HVI do Laboratório de fibras da Embrapa Algodão. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o pacote computacional GENES da UFV. As maiores médias de produtividade de algodão em caroço foram obtidas pelas cultivares: CNPA G0 07-423, G0 07- 592, G0 08- 1266, G0 08-1238 com médias superiores a 6100 kg/ha. Quanto à porcentagem de fibras, as cultivares que se destacaram com médias superiores a 45% foram: G0 08- 1265, CNPA G0 07- 419 e G0 05-1023 e G0 08-1271. Com relação às características tecnológicas de fibras, verificou-se que a maioria das cultivares avaliadas apresentou os valores exigidos pela indústria têxtil, com destaque para as cultivares CNPA G0 08-1004FL (COMP: 30,37 mm e RES: 30,63); CNPA G0 07-423 (COMP: 29,56 mm e RES: 29,61) e CNPA G0 08-819FL (COMP: 29,40 mm e RES: 29,03) que obtiveram valores excelentes exigidos pelo complexo industrial. As cultivares CNPA G0 07-423, G0 07-592, G0 08-1266, G0 08-1238 se destacaram quanto à produtividade de fibra e características tecnológicas de fibras.